

# Edificação

para servas e servos de Cristo



TEMA DESTA  
EDIÇÃO:

# RELIGIÃO OU FÉ?

**EDIFICAÇÃO** — edificacao.org

No. 72 (nova série), julho de 2025

Desde 1986 edificando, instruindo e motivando a igreja de Deus para cumprir a missão de Cristo e glorificar ao Pai eterno. Publicado pelo PROJETO ALCANCE. R:81

Editor: Randal Matheny, São José dos Campos SP

Colaboradores:

Alexandre Souza Magalhães, Contagem MG

Bruno Carlos da Fonseca, São José dos Campos SP

Claudinet A. Ponso Junior, Santo André SP

Ed Mathews, Abilene TX EUA

Eduardo Procópio, Caruaru PE

Jardel Maia Soares, Contagem MG

Lucas Magalhães, São Bernardo do Campo SP

Margarete Magalhães, São Bernardo do Campo SP

Pedro Augusto Silva de Almeida,

São José dos Campos SP

Raimundo Alves, Capela do Alto SP

Valdir José da Silva, Guarulhos SP

Valéria Ortega, São Paulo SP

Vicki Lynne Matheny, São José dos Campos SP

Contato:

Email: [edificacao@simples.fastmail.fm](mailto:edificacao@simples.fastmail.fm)

Website: <https://cristaos.org>

Telegram: <https://t.me/projetoalcance>

Colofão

Software: LibreOffice

Local: São José dos Campos SP / Brasil

Equipamento: Lenovo ThinkPad X1

OS: Ubuntu 20.04.6 LTS

Fonte: Zilla Slab

Esta obra é colocada no domínio público.

A revista é distribuída gratuitamente em formato PDF, a partir do no. 67, de 2024. Se você se aproveitou do conteúdo e deseja ajudar a mantê-la com sua ajuda, mande qualquer valor para o PIX: [nubank@randal.fastmail.fm](mailto:nubank@randal.fastmail.fm)

# SUMÁRIO

Muitas religiões, uma só fé	5
<i>Editorial</i>	
A religião 3M	7
<i>Kerry Duke</i>	
Exterior e interior	11
<i>Júnior Ponso</i>	
Religião ou fé?	14
<i>Valdir José da Silva</i>	
De quem seremos escravos?	17
<i>Pedro Augusto Silva de Almeida</i>	
Que religião boa o cristianismo!	20
<i>Alexandre Magalhães</i>	
Encontrando Deus na adoração	23
<i>Gary C. Hampton</i>	
Vocês são luz	27
<i>Vicki Matheny</i>	
Uma aparência de piedade	29
<i>Ed Mathews</i>	
Características da fé	33
<i>Eddie Parrish</i>	
Por que é correto enfatizar a doutrina bíblica	35
<i>Jon Mitchell</i>	
Deus sonda todos os corações	39
<i>Ruby E. Ramsey</i>	
Um verdadeiro perturbador	41
<i>Stan Cox</i>	
A religião complicada	44
<i>Editor</i>	
O que defendemos	46
<i>Editor</i>	

Quem, portanto, desobedecer  
a um desses mandamentos,  
por menor que seja,  
e assim ensinar às pessoas,  
esse será indigno do Reino do Céu.  
Aquele, porém, que os cumprir e ensinar  
será chamado grande no Reino do Céu.

Mateus 5.19 TRM

---

## Muitas religiões, uma só fé

*Editorial*

---

As religiões são muitas; a fé aprovada por Deus é uma só, Ef 4.5: "uma só fé". A diferença está nas origens. As religiões são como os ídolos: o ser humano as criou, Jr 16.20: "Será que o ser humano pode fazer os seus próprios deuses? Esses não são deuses de verdade!" (NAA). As religiões criadas pelo homem não são religião verdadeira, aprovada por Deus.

A fé foi revelada e entregue ao povo santo uma vez por todas por Deus, Jd 3. Por isso, a fé é o que temos em "comum" Tt 1.4. Ela foi depositada nas Escrituras e, especificamente, no NT. A religião criada pelo homem é descrita em Pv 14.12: "Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte".

Boa parte do NT foi escrita para resistir e corrigir tentativas de redefinir a fé, de modificar a natureza do evangelho. A perversão da fé ocorre pelo desvio da verdade, 2Tm 2.18. Por trás disso é o Maligno e o Mentiroso. Ele nos quer tirar do caminho de Cristo e causar a perda da vida eterna.

Perto do final da sua primeira carta a Timóteo, Paulo escreveu: "Combata o bom combate da fé" 1Tm 6.12. Isso inclui confessar o evangelho, v. 13, e guardar "este mandamento imaculado e irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo" v. 14. Ao concluir, escreveu:

Timóteo, guarde o que lhe foi confiado.  
Evite as conversas inúteis e profanas e as ideias contraditórias do que é falsamente chamado conhecimento; professando-o, alguns desviaram-se da fé. vv. 20-21.

As religiões oferecem algo falsamente chamado de conhecimento. São ideias contraditórias à verdade de Cristo. Sistemas, credos, seminários, tradições e teologias foram criados para dar sustento ao conhecimento religioso. Líderes pronunciam seus conhecimentos dos púlpitos toda semana, com toda a confiança. Dentro da igreja de Deus, alguns se desviam da fé por causa dessas pregações. Faltam-lhes discernimento da Palavra de Deus, pois deixam de comparar o que está escrito com as homilias religiosas.

Há uma só fé, que é o ensinamento verdadeiro de Cristo. É isso que traz a unidade pela qual Cristo morreu e orou. As religiões falam em se unir em torno do evangelho, mas nenhuma descarta seus princípios exclusivos e suas estruturas autoritárias.

A doutrina salva, 1Tm 4.16. Neste ensino está a fé verdadeira. É necessário identificá-lo e obedecê-lo.

---

## A religião 3M

*Kerry Duke*

---

A empresa fabrica de tudo, desde fita adesiva Scotch até notas Post-it. Produtos com o selo 3M estão por toda parte — em casas, escolas, escritórios, denominações e hospitais. Com ativos na casa dos bilhões, essa empresa multinacional faz parte da vida de milhões de pessoas.

A marca 3M de "igreja" é uma das tendências que mais crescem na religião. Esse movimento se centra em:

### **Música**

Pregadores e suas denominações sabem que, se querem quantidade, precisam ter música, e não qualquer música, mas os melhores instrumentos e o sistema de som mais moderno, com telas de alta definição atualizadas para apresentar os melhores cantores e músicos que eles podem pagar.

Isso é essencial para grupos religiosos que valorizam o crescimento numérico acima de tudo.

O culto é como um show. O foco está nos performers, não na audiência ou mesmo em Deus.

## **Milagres**

A crença em milagres dos dias atuais é popular. Algumas das maiores denominações do mundo são carismáticas e pentecostais.

Pregadores nesses grupos prometem milagres, especialmente milagres de cura, para pessoas desanimadas em busca de esperança. Alguns ampliam o conceito de milagre encontrado na Bíblia (como Jesus ressuscitando mortos ou expulsando demônios) para maravilhas do dia a dia, como conseguir uma promoção no trabalho ou conhecer a pessoa certa inesperadamente.

Uma frase comum é: "Deus vai te enviar um milagre". É um discurso de vendas bem-sucedido (e lucrativo) para pregadores.

## **Milenismo**

Para atrair multidões e mantê-las na expectativa, as religiões falam constantemente sobre o fim.

Esta geração tem mais acesso a notícias de todo o mundo do que qualquer outra. Isso as distrai e as deixa vulneráveis a pregadores que afirmam ter uma bola de cristal. Sempre que há notícias sobre uma catástrofe, uma nova doença ou uma guerra, especialmente se essa guerra envolve Israel ou a Rússia, isso é interpretado como um sinal do fim.

Mas na crença pré-milenista, o medo do fim não é o principal. É a empolgação de um novo começo: a expectativa da restauração nacional de Israel com Jesus como rei por um período de mil anos de paz e prosperidade sem precedentes.

## **Conclusão**

Essas três características têm uma coisa em comum. Elas apelam para os sentimentos em detrimento do ensino bíblico. São como drogas que fazem as pessoas se sentirem bem e as mantêm viciadas. Mas as religiões as utilizam porque funcionam.

Deus diz a todos os cristãos para cantarem na adoração, não para tocarem música, 1Co 14.15; Cl 3.16. A melodia que devemos fazer está em nossos corações, Ef 5.19. Não temos mais autoridade para usar instrumentos musicais no culto do que temos para orar a Maria ou comer biscoitos com salsicha na Ceia do Senhor.

A Bíblia ensina que os milagres terminaram no primeiro século, 1Co 13.8-13. Os milagres no Novo Testamento eram tão óbvios que até os incrédulos sabiam que eram milagres, At 4.16. Se os pregadores de hoje realmente fazem milagres, por que nunca resuscitam os mortos?

A terra será queimada quando Jesus voltar, 1Pe 3.10. Naquele momento, Jesus entregará o reino, a igreja, ao Pai, e não estabelecerá o reino na terra, 1Co 15.23-24.

Se você examinar a religião hoje, encontrará esse selo 3M, mas talvez precise ler as letras miúdas da bula.

*O irmão Kerry é autor e professor de Bíblia na Faculdade bíblica de Tenessi.*



**NECESSIDADE DA LUZ DE CRISTO** — O ser humano tem uma capacidade enorme de ignorar fatos que contradizem a sua visão ou teoria. Os judeus disseram: "nunca fomos escravos de ninguém" Jo 8.33. Os escarnecedores diziam: "tudo continua como desde o princípio da criação" 2Pe 3.4. É o processo de ignorar deliberadamente os fatos contradizentes, vv. 5-6.

Há gente que vive num mundo alternativo, onde os fatos nada significam e as conseqüências são desvinculadas das ações que a produziram, ao mesmo tempo que se fala em Ciência, História, provas e evidências. Nunca o mundo andou nas trevas como hoje, com suas filosofias, teologias, movimentos e teorias, em todas as áreas: na religião, na moralidade, na política, na economia, nos valores pessoais.

A necessidade da luz de Cristo, na sua pureza e simplicidade, nunca foi tão grande. Os evangelizadores podem pensar que ninguém tenha interesse no evangelho, quando, na verdade, os corações das pessoas buscam e gritam por paz, perdão, propósito e plenitude. É preciso definir o amor e o temor de Deus nos termos bíblicos, mostrar o valor do sacrifício de si mesmo no altar da prioridade divina e anunciar o dia do Senhor, dia este em que todos entrarão para a eternidade, recebendo o juízo conforme os atos praticados nesta vida e as palavras proferidas que tiveram origem no coração. —Randal Matheny, *As palavras da fé*.

---

## Exterior e interior

Júnior Ponso

---

Religião e fé. Será que essas duas palavras estão ligadas? Quando falamos em religião, necessariamente isso está relacionado a ter fé? Quem diz que tem fé é um religioso?

De acordo com o dicionário a palavra "religião" tem origem no latim *religio*, que está relacionada ao verbo *religare*, que significa religar ou reconectar. Essa reconexão se refere ao vínculo entre o ser humano e o divino, ou a uma força superior. Outra teoria sugere que a palavra deriva do latim *relegere*, que significa reler ou examinar com atenção, enfatizando o cuidado e a atenção aos rituais e práticas religiosas.

### **RELIGIÃO**

"Religião" parece ter mais relação com alguma coisa que seja mais externa do que interna, algo que funciona melhor para os outros do que para nós mesmos. A Bíblia faz menção à palavra "religião" poucas vezes no NT (aparece em At 25.19; 26.5; Tg 1.26, 27). Note que mesmo no trecho de Tg 1.27, que talvez seja o

versículo que nos seja mais familiar quando falamos sobre essa palavra na Bíblia, vemos que se trata de algo a ser feito mais exteriormente do que interiormente. "A religião que Deus, o nosso Pai aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo".

Em nosso chamado "mundo religioso" (note que até mesmo aqui aparece a palavra), religião se tornou algo que não está atrelado a uma fé genuína e verdadeira, mas sim a algo que, conforme a definição do começo desse artigo, tem mais a ver com dar atenção a rituais e práticas religiosas, o que não necessariamente envolve fé.

Apesar de parecer meio confuso, todos nós que dizemos conhecer a Bíblia sabemos que ter fé realmente, num sentido bíblico, não está ligado à religião. Uma pessoa pode ser "religiosa" mesmo não tendo uma fé genuína. Uma pessoa pode frequentar uma "igreja" todos os dias da semana sem nunca falhar nenhum dia e ser apenas um religioso desprovido da fé verdadeira. Perceba que diríamos que essa pessoa frequenta a "igreja religiosamente" todos os dias?

## **FÉ**

A fé vai envolver algo muito mais interior. Não há como ter uma fé verdadeira tendo apenas atitudes externas. A fé vem da certeza daquilo que você acredita, conforme a clássica definição de Hb 11.1, e isso

vai fazer com que tenhamos sim atitudes externas, não para que os outros vejam que estamos fazendo algo, mas sim como parte natural de quem está fazendo o que Deus manda. Enquanto a religião se preocupa em atender rituais, a fé verdadeira se preocupa em satisfazer a vontade de Deus.

Nosso objetivo, enquanto servos de Deus, é fazer com que nossa fé seja aquilo que nos guie e fortaleça. Tudo o que fizermos baseados na fé será muito mais proveitoso e frutífero do que qualquer ato de simples religiosidade. Eu não quero ser conhecido por ser alguém "religioso", mas sim por ter uma fé verdadeira. E essa fé verdadeira automaticamente nos levará a cumprir a parte da religião no sentido verdadeiro da palavra e não como mera expressão.

*Junior e a esposa Simone moram em São Bernardo do Campo SP. Ele trabalha com cursos de brigadas de incêndio em hospitais. É bombeiro aposentado.*



**A FORMA DE ENSINO**, Rm 6.17, é o "molde" dentro do qual as pessoas que ouvem o evangelho se encaixam e se enquadram. A obediência a esta forma, ou padrão, de ensino traz o perdão. Os que são obedientes ao ensino padronizado não somente se tornam "conformados a Cristo" (DV 664), mas são por ele gerados para ter nova vida. A própria Boa-Nova de Cristo é o padrão e esta opera no coração da pessoa obediente para dar a vida eterna. —Roger Dickson, *Estudos na doutrina de Cristo* (Projeto Alcance, 2021).

---

## Religião ou fé?

Valdir José da Silva

---

Religião ou fé? é o tema deste mês de nossa revista. Achei o tema intrigante e difícil de abordar.

Cresci num ambiente religioso, o catolicismo e, no meu caso particular, vejo que me trouxe benefícios. Meus pais eram muito religiosos e desde pequeno ouvia histórias sobre Jesus, os diversos personagens bíblicos e da Bíblia como um livro valioso. Foi o que me levou aos 10 anos ler pela primeira vez os 4 evangelhos e os livros de Atos e Apocalipse. Cerca de 5 anos depois conheci o evangelho bíblico e descii às águas do batismo em minha conversão ao Senhor Jesus.

Diante disso, será que o termo religião deve ser abordado somente no seu aspecto negativo? Ou haveria também um aspecto positivo? Um termo exclui ao outro?

A palavra latina *religio* é anterior ao cristianismo e tem raízes no pensamento romano. Para Cícero, um filósofo romano anterior a Cristo, "religião" vem de

*re-legere* (re = de novo, *legere* = ler, recolher, observar), significando algo como "a atitude de reverência e observância cuidadosa dos rituais".

Já no terceiro século da era cristã, Lactâncio, um teólogo cristão, disse que "religião" vem de *re-ligare* (re = de novo, *ligare* = ligar), ou seja, "ligar novamente" o ser humano a Deus. Essa etimologia é muito usada na tradição cristã porque expressa o propósito da fé: reconciliação com Deus.

Na Bíblia a palavra grega traduzida como religião é *thrēskeía*, relacionada à raiz *thrēskos*, que significa "religioso, devoto, observador de cultos". Refere-se mais a expressões visíveis ou externas da adoração religiosa.

No NT a palavra aparece três vezes, duas num sentido negativo e uma no sentido positivo: Tg 1.26-27, a religião pura e sem mácula é visitar os órfãos e viúvas e guardar-se incontaminado do mundo. Em At 26.5 aparece de maneira negativa, com Paulo referindo-se a religião dos fariseus. Já em Cl 2.18 ele adverte contra a adoração a anjos, uma espécie de religião.

Por aparecer poucas vezes na Bíblia, e mais de forma negativa, evito definir-me como um religioso, mas apenas um discípulo ou seguidor de Jesus.

No entanto, seguimos o jeito ensinado por Jesus de adorar a Deus através dele, a fé que de uma vez por

todas foi dada aos santos, Jd. 3. Fé aqui é o conjunto de ensinamentos (doutrinas).

Este jeito é a maneira de sermos religados a Deus, uma vez que outrora éramos separados dele e da comunidade dos santos, Ef 2.1-3. E com base em Tiago podemos dizer que somos religados com Deus, por meio de Jesus e essa fé não é apenas contemplativa, mas se manifesta em atos de obediência, de religados com Deus. É esta fé que nos mantém longe do pecado em nossa luta diária, Hb 12.4, porque amamos a Deus e cumprimos também o segundo maior mandamento, isto é, amamos ao nosso próximo, exemplificados na carta do irmão do Senhor Jesus como visitar, ou cuidar dos órfãos e das viúvas, isto é, dos mais necessitados, conforme nos ensina o Senhor na parábola do bom samaritano, Lc 10.25-37.

Logo, religião ou fé? Creio que caiba ambas, a verdadeira religião, que nos liga a Deus, por meio de Jesus, se manifesta por uma vida de obediência a ele, especialmente no cumprimento dos dois maiores mandamentos: amar a Deus e ao nosso próximo, Mt 22.37-40.

Sem essa fé obediente a Jesus, por meio da Palavra dele, qualquer tipo de culto a Deus (religião ou tentativa de se religar) é vão.

*Valdir é um de três evangelistas na congregação no bairro dos Pimentas, em Guarulhos SP. Ele trabalha no sistema judiciário na mesma cidade.*

---

## De quem seremos escravos?

*Pedro Augusto Silva de Almeida*

---

Deus nos ensina através do autor de Hebreus que a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos, Hb 11.1. A nossa fé nos conforta e nos dá esperança de uma vida perfeita no porvir com o Senhor em sua presença, onde não haverá mais morte, nem aflição, nem choro, nem dor, Ap 21.4. Temos a certeza que haverá novos céus e nova terra, 2Pe 3.13; Ap 21.1, que o Senhor Jesus Cristo voltará de uma vez por todas, Hb 9.28, e fará novas todas as coisas, Ap 21.5.

Apesar de não termos visto Jesus pessoalmente, somos felizes por crer nele e em suas promessas, Jo 20.29

E por que cremos nele? Porque houve muitas testemunhas oculares de tudo o que se passou com Jesus, 2Pe 1.16, de todo seu ensinamento, milagres, sofrimento, morte e por fim, o mais extraordinário, sua ressurreição, 1Co 15.5-8, e ascensão ao céu, At 1.9, provando assim que ele é o Filho de Deus, o Cristo Salvador.

Somos bem aventureados porque não vimos esses feitos pessoalmente mas cremos em sua Palavra e, mais ainda, cremos em suas promessas que nos dão esperança, Mt 28.20; 1Jo 2.25.

Jesus nos ensinou que o conhecimento da Verdade nos liberta, Jo 8.32, sim nos liberta do pecado, da morte eterna e da religião que escraviza com suas tradições e afastam as pessoas da Verdade e da comunhão com o Senhor, Mc 7.8-9.

Jesus condenou a atitude dos religiosos da época e principalmente de seus líderes por anular a Palavra do Senhor com suas tradições, Mc 7.13. Tais tradições e ensinamentos não passam de mandamentos ensinados por homens, Mc 7.7, pois não provêm de Deus, mas sim de humanos com ambições egoístas negando a Verdade. Esse tipo de ensinamento e “sabedoria” não vem do céu, mas é terrena, não é espiritual mas é demoníaca, Tg 3.15.

Os líderes religiosos da época assim como os de hoje — pois não há nada de novo debaixo sol, Ec 1.9 — gostavam dos lugares de destaque entre as pessoas e de ser chamados mestres. Eles atam fardos pesados e colocam sobre o ombro dos homens, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um só dedo para movê-los. Eles fecham o Reino dos céus diante dos homens, mas eles mesmo não entram, nem deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-lo, Mt 23. Conhecem o mandamento divino mas não obedecem e por se declararem conhecedores da verdade e líderes

da religião, ordenam suas próprias regras aos seus seguidores e conduzem multidões ao lago de fogo.

O apóstolo Paulo disse para sermos seus imitadores assim como ele era de Cristo. Ele se declarava em suas cartas servo, escravo, de Jesus, assim como Pedro, Tiago, Judas que serviam ao Reino do Senhor com grande esmero, entregando-se inteiramente ao Evangelho até a morte.

Temos que decidir de quem seremos escravos, de nossos próprios apetites; do mundo e suas paixões; da religião; ou servos da Justiça, da Verdade de Deus que liberta verdadeiramente e nos salva definitivamente.

Embora no passado tenhamos sido escravos do pecado, passamos a obedecer de coração o ensino do Evangelho libertador e fomos libertados do pecado e nos tornamos escravos de Deus, Rm 6.17-18.

Portanto, que nos apeguemos somente à Palavra de Deus, à Bíblia, ao Evangelho verdadeiro, à sã doutrina ensinada e praticada por seus fiéis apóstolos, e não a religiões e tradições meramente humanas. Acreditar que Deus existe é uma coisa, pois até mesmo os demônios creem e tremem, Tg 2.19, mas devemos obedecê-lo em tudo, Mt 28.20, pois nem todos que dizem "Senhor! Senhor!" entrarão no reino de Deus, Mt 7.21.

*Pedro e sua família iniciaram congregação na Zona Norte de São José dos Campos SP no ano passado.*

---

## Que religião boa o cristianismo!

*Alexandre Magalhães*

---

Cada vez que paramos para refletir numa pergunta assim, me vem à mente que religião é algo que de alguma forma, indica um partido, uma doutrina ou um segmento religioso.

Quando nos perguntam: de que religião você é?, paramos e pensamos e respondemos assim: "Eu sou cristão". Muitas vezes pensamos que a religião é a católica, a evangélica, a pentecostal, a umbanda, ou a espírita e aí muitas outras.

Entretanto, um resumo simples é que religião é a tentativa humana de se conectar com o sagrado, por meio de crenças, práticas e valores. Pode envolver Deus, deuses, regras morais, ritos ou envolver uma comunidade que compartilha a mesma fé.

E o que falar de fé? "Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem" Hb 11.1, ou seja, a fé é confiar de verdade, mesmo sem ver. É crer no invisível, esperar o impossível e se entregar com confiança — tudo a Deus. Outros

dizem que a fé pode ser em pessoas ou a um propósito de vida. Fico com a fé em Deus, pois a vida ensina que não podemos confiar em homens nem aos nossos próprios entendimentos.

São posições e explicações que nos colocam para refletir se é um ou outro. Religião ou fé? Eu diria que é os dois.

Eu vejo Jesus enraizado na religião, o judaísmo, com uma fé inabalável em Deus. Praticando todos os ritos e adoração a Deus conforme a Lei de Moisés (*torá*), no templo de Jerusalém. No seu tempo os homens já tinham várias religiões e demonstravam sua fé de várias formas, com algumas delas até muito absurdas. Havia o paganismo romano, zoroastrismo, religiões de mistério, hinduísmo e budismo. Religiões estas que induziam o homem a buscar por deuses ou por si só encontrar seu ponto de equilíbrio e satisfação em si mesmo. Eu penso que temos algo mais simples e eficaz.

Qual a religião que devemos ter hoje? O cristianismo, uma religião que é monoteísta, que se baseia na vida, nos ensinamentos, e na morte e ressurreição de Jesus, o Filho de Deus e o Salvador de todos nós. Que religião boa! Uma religião que inclui a todos sem distinção. Credo, confiando e tendo fé em Jesus Cristo, há a reconciliação do ser humano com Deus. Em Jesus podemos nos conectar, ligar novamente, com o que é divino, é sagrado, Deus.

Podemos responder sem qualquer sombra de dúvida qual é nossa religião: o cristianismo. E esta religião ocorre e acontece por meio da fé em Jesus.

Não tem como separar religião ou fé e sim unir os dois como modo de vida e para alguns, também como meio de vida (os escolhidos por Deus). Se estamos arraigados no cristianismo, faz valer o que Paulo escreveu aos irmãos de Colossos e é bem pertinente para nós hoje:

Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele, arraigados e edificados nele e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, crescendo em ação de graças. Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo; porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. Cl 2.6-9 ARC.

*Alexandre e sua esposa Delta trabalham com a congregação em Contagem MG.*

---

## Encontrando Deus na adoração

Gary C. Hampton

---

Qualquer pessoa que acredita em Deus certamente gostaria de encontrá-lo. Na verdade, a maioria dos que creem em Deus planeja fazer exatamente isso no julgamento, ansiando ouvir dele a frase: "Muito bem!" No entanto, é improvável que alguém queira encontrar Deus da maneira como Nadabe e Abiú o encontraram.

O problema surgiu porque eles ofereceram "fogo não autorizado".

Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, colocaram fogo nele, puseram incenso e ofereceram fogo não autorizado perante o Senhor, o que ele não lhes havia ordenado.  
Lv 10.1.

Os levitas, especialmente os filhos de Arão, o sumo sacerdote, deveriam conhecer as regulamentações sobre o altar de incenso, Êx 30.1-10.

O claro aviso de Deus a Arão após esse incidente pode explicar o que aconteceu. Ele disse a Arão.

Você e seus filhos não devem beber vinho nem outra bebida fermentada antes de entrar na Tenda do Encontro, senão vocês morrerão. É um decreto perpétuo para as suas gerações. Vocês farão separação entre o que é santo e o que é comum, entre o que é impuro e o que é puro; e ensinarão aos israelitas todos os decretos que o Senhor lhes deu por meio de Moisés. Lv 10.8-11.

As palavras de Paulo aos santos em Éfeso servem como um aviso semelhante hoje, Ef 5.15-18. Lenski observou:

"A intoxicação pela bebida não é apresentada apenas como um contraste à exaltação espiritual. É um exemplo concreto da tolice mundana em dias ímpios e uma amostra de como os tolos se tornam completamente incapazes de sabedoria, julgamento sólido e entendimento real. Eles entorpecem e drogam até mesmo seu cérebro físico e, de forma perversa, aumentam a maldade dos dias em que vivem".

A embriaguez leva a uma completa falta de controle. Em vez de se encher de líquidos intoxicantes, Paulo deseja que os santos sejam cheios do Espírito. O álcool é apenas uma fuga temporária; o Espírito mostra os meios de superação por meio da palavra.

Alguns justificam suas práticas de adoração dizendo que Deus não disse para não fazê-las. Nadabe e Abiú aprenderam tarde demais a importância de respeitar o silêncio de Deus quando ele revelou especificamente sua vontade. “Então saiu fogo da presença do Senhor e os consumiu; e eles morreram perante o Senhor” Lv 10.2.

O comentário de Adam Clarke sobre esse versículo é bem colocado.

“Toda parte da religião de Deus é divina. Só ele sabia o que pretendia com seus ritos e cerimônias, pois aquilo que eles prefiguravam — toda a economia da redenção por Cristo — foi concebido em sua própria mente e estava fora do alcance da sabedoria e conjectura humanas. Portanto, aquele que alterasse qualquer parte desse sistema representativo, que omitisse ou adicionasse algo, assumia uma prerrogativa que pertencia somente a Deus e certamente era culpado de uma ofensa grave contra a sabedoria, justiça e retidão de seu Criador. Esse parece ter sido o pecado de Nadabe e Abiú, e isso mostra imediatamente a razão pela qual foram tão severamente punidos”.

João disse à senhora eleita e seus filhos: “odo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus; quem permanece no ensino tem o Pai e também o Filho” 2Jo 9. As palavras inspiradas de João podem ter surgidas, em parte, dos se-

veros avisos contra acrescentar ou retirar da palavra do Todo-Poderoso, Dt 4.1-4; Pv 30.5-6; Ap 22.18-19.

Deus exige que aqueles que se apresentam diante dele em adoração tenham o devido respeito, Lv 10.3. Foi exatamente esse pecado que impediu Moisés e Arão de entrarem na terra prometida, Nm 20.1-12.

Deus é louvado em nossas assembleias de adoração. Os adoradores devem perceber que nos reunimos em sua presença. Cada uma de nossas ações deve estar sob sua direção. Devemos examinar cuidadosamente sua palavra para descobrir o desejo dele e evitar acrescentar ou retirar do que ele disse. Nosso Deus é imutável. Sua atenção cuidadosa aos detalhes no AT nos faz perceber que ele será igualmente atento aos detalhes no reino de Cristo.

*Gary é evangelista no estado americano de Mississippi. Publicaremos no Brasil seu livro: **A mão despercebida: A providência de Deus e como ele trabalha hoje.***



**QUE É O PROJETO ALCANCE?** — O Alcance sempre foi, ao longo de quatro décadas, um serviço de ensino da Palavra de Deus. Vamos a pedido de irmãos e pessoas interessadas em conhecer a vontade de Deus.

O novo Alcance continuará sendo o mesmo serviço, bem organizado, mais forte que nunca e ainda ensinando as mesmas doutrinas desde o princípio do Evangelho. Dessa maneira, não muda nada. Não vai além e trabalhará para não ficar aquém.

---

## Vocês são luz

*Vicki Matheny*

---

Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz, Ef 5.8.

Escuridão e luz. Que contraste! Na escuridão verdadeira, nada se vê. No entanto, a luz torna tudo visível e claro.

Paulo usa esse contraste para descrever a diferença entre o mal que existe quando Deus não está presente e a luz no Senhor. O filho de Deus é uma luz no Senhor. Então o apóstolo ordena que andemos como filhos da luz. Ele continua a dizer nos seguintes versículos qual é o fruto da luz: toda bondade, justiça e verdade — tentando aprender o que é agradável ao Senhor.

Devemos ser leitores da palavra de Deus se quisermos saber como agradar a ele. Deus não aceitará qualquer tipo de adoração. Se assim fosse, ele não teria deixado instruções sobre como adorá-lo. Ele nos ensina o que é bom. Podemos ter opiniões divergen-

tes sobre um assunto. Nenhuma das opiniões tem qualquer valor se não corresponder ao que Deus deixou na sua palavra. Verdade!

Se nos pararmos para pensar, posições opostas não podem ser ambas a verdade. Quem determina o que é a verdade? A minha opinião é tão boa quanto a sua opinião! Temos de ir mais uma vez à Bíblia para as nossas respostas e ler, ler e voltar a ler.

É difícil de compreender, você diz. Deus é justo. Como seria justo se ele deixasse instruções sobre como viver a vida que lhe agrada numa linguagem que não podia ser compreendida?

Muitas vezes não queremos gastar tempo para ler a sua palavra. Vivemos a vida na pista rápida! Ou talvez a leitura da sua palavra exija que façamos mudanças nas nossas vidas. Às vezes, isso é difícil de fazer. Nós não gostamos de mudanças.

Caminhemos como filhos da luz! Essas mudanças valem a pena!

*Vicki é mãe de três filhos e avó com seis netos. Ela mora em São José dos Campos SP e trabalha com mulheres no ensino. Este artigo foi tirado de sua obra de reflexão: "Energético bíblico".*

---

## Uma aparência de piedade

*Ed Mathews*

---

com aparência de religiosidade, mas rejeitando-lhe o poder. Afasta-te também desses. 2Tm 3.5 A21.

A falsidade enganosa é comum em círculos religiosos. Aqueles que expressam tal superficialidade espiritual estão cheios de hipocrisia descarada, 2Tm 4.3-4. São pretensos fraudulentos. "Não tenha nada a ver com eles" 2Tm 3.5b.

■ **Descrição da religião superficial.** Aqueles que possuem uma "aparência de piedade" estão enraizados no mal, 2Tm 3.2-4. Eles usam uma máscara de piedade que esconde a realidade de sua corrupção, 2Tm 3.5a. Não possuem poder espiritual porque carecem de substância espiritual. Suas palavras honram a Deus, mas suas ações o negam, Tt 1.16.

Essas pessoas podem frequentar a reuniões. Elas passam pelos rituais de um culto correto e digno. Mantêm a forma externa — uma semelhança ou

aparência do que é verdadeiro. Agem como filhos de Deus, mas sua fé é uma farsa.

Não há exame do coração, nenhum arrependimento pelo pecado, nenhum amor pela verdade, nenhuma conformidade com a vontade de Deus. Elas não mudam seu comportamento, Rm 2.17-24. Aqueles que têm a forma, mas negam o poder, são impostores anêmicos de fiéis genuínos. Podem parecer seguidores de Jesus, mas não são seguidores transformados, Rm 12.2.

■ **Expressão da religião superficial.** Aqueles que têm apenas uma "aparência de piedade" são egocêntricos. São "amantes do prazer em vez de amantes de Deus" 2Tm 3.4. A palavra "em vez de" significa "no lugar de". O eu no lugar de Deus é o pior tipo de irreverência. É uma superficialidade religiosa motivada por "desejos malignos" 2Tm 3.6; intolerante à "sã doutrina" 2Tm 4.3.

Formas cristãs estão presentes em muitos lugares, tanto oração pública como cerimônias privadas. As palavras corretas são proferidas. No entanto, o poder está ausente. Aqueles que têm uma "aparência de piedade" não rejeitam a religião. Pelo contrário, participam regularmente dela. Eles oram. Cantam. Discutem. Mas não esperam (nem experimentam) o poder transformador.

O ritual correto não constitui a religião verdadeira. Sem o poder, é apenas um verniz que carece da força

renovadora do Cristo ressuscitado, 2Co 5.15. A piedade é algo belo, uma expressão contagiante de fé. O perigo está em se contentar com a casca externa, o exterior sem vida da espiritualidade. É uma zombaria, uma pretensão sem poder.

A piedade autêntica é uma atitude correta em relação a Deus. É o caminho para a alegria aqui e no além, 1Tm 4.8. É a base do ensino correto, 1Tm 6.3-4, a ponte para a virtude cristã, 2Pe 1.5-7. A piedade genuína é nutrida por pensamentos de eternidade, 2Pe 3.11-12a. Não é uma performance externa. É uma transformação interna radical.

*Pai, formas vazias de religião abundam. Não quero fazer parte delas. Faça-me um amante da piedade autêntica. Envie o poder transformador. Em Jesus, seu Filho, Amém.*

*Ed é viúvo, aposentado, e escreve para incentivar a obediência completa a Jesus Cristo. Ele contribuiu verbetes para o **Dicionário de vocabulário bíblico**.*



**'DEIXANDO A BÍBLIA FALAR'** — Em Salvador na Bahia, Nilton Barretto trabalhou durante décadas aprimorando o curso que é usado em todo o Brasil e no exterior: "Deixe a Bíblia falar". Agora, os irmãos têm ao seu alcance o livro dele, de 388 páginas, com conteúdo preciso e bíblico, para uso no evangelho e na edificação da igreja de Deus: *Deixando a Bíblia falar*. Adquira o livro neste link: [livrobiblico.com](http://livrobiblico.com).



## A IGREJA NÃO É DENOMINAÇÃO

As congregações de Cristo Jesus existem hoje onde pessoas se separam das várias denominações para voltar ao padrão do Novo Testamento para a sua fé e prática. Somos contra todos os grupos e práticas religiosas que são desvios do plano bíblico. A igreja verdadeira não é uma denominação (mesmo que muitas pessoas desinformadas pensem que seja). Deveria haver um esforço contínuo para persuadir pessoas a abandonar suas religiões não bíblicas e humanas para seguir o caminho bíblico.

Não é nosso lugar julgar os corações ou motivações de outras pessoas, mas podemos saber quais doutrinas e práticas são não bíblicas e devemos nos opor a estas. Ver Gálatas 1.6-9.

Por serem tão acostumadas ao sistema denominacional, muitas vezes é difícil as pessoas enxergarem como o cristianismo não denominacional é diferente. Querem classificar a igreja do Senhor como apenas uma denominação a mais. Mas a igreja verdadeira foi fundada pelo próprio Jesus, Mateus 16.18. Não é uma denominação. Não é nem protestante, nem católica, nem judaica. O único credo é a Bíblia. Todo ensinamento e prática tem as Escrituras como base. Sempre que as pessoas deixam de lado as tradições humanas e seguem apenas a Bíblia, aí existe somente uma igreja verdadeira de Cristo.

—David Pharr, *O princípio da nossa confiança*, pág. 93 (SJ-Campos: Projeto Alcance, 2025).

---

## Características da fé

*Eddie Parrish*

---

A fé é fundamental, basilar e central para a pessoa que deseja agradar a Deus, Hb 11.6. Jesus a colocou entre os assuntos "mais importantes" da lei, Mt 23.23. Seu uso no Novo Testamento testemunha sua preeminência. Às vezes, ela descreve a totalidade da doutrina do Novo Testamento, Jd 3; At 6.7; 1Tm 4.1. É aquilo que inicia e sustenta toda a obediência ao evangelho, Rm 1.16; Hb 11.6; At 16.30-34, e está no cerne da vida em Cristo, Gl 2.20; 2Co 5.7.

O autor de Hebreus, em seu notável capítulo sobre a fé (capítulo 11), revela nada menos que 14 características da fé. Considere:

1. Ela nos assegura da nossa esperança futura (1).
2. Ela nos fornece convicções firmes sobre coisas que ainda não vemos (1).
3. Ela engrandece a reputação de alguém, e com razão (2, 4, 5, 39).

4. Ela anda de mãos dadas com o pensamento racional (3).
5. Ela se expressa em ações (4-34).
6. É necessária para quem deseja se aproximar e agradar a Deus (6).
7. Ela condena a impiedade (7, 38).
8. Ela serve como o fundamento da justificação (7).
9. Ela toma a palavra de Deus como verdadeira, independentemente das consequências (8-9, 17, 24-27, 35-38).
10. Ela avalia a vida a partir de uma perspectiva eterna (10, 13-16, 26).
11. Ela aceita a palavra de Deus, por mais inacreditável que possa parecer (11-12).
12. Ela olha além desta vida para a próxima (10, 13, 16).
13. Ela vence o medo (23, 27).
14. Ela conecta o cristão aos santos do passado (39-40).

Com tanto a ganhar por tê-la e tanto a perder sem ela, nossa oração diária deve ser: "Senhor, aumenta a nossa fé" Lc 17.5.

*Eddie é evangelista no estado americano do Texas. Seu artigo foi [publicado](#) no site: "The Scattershot Report".*

---

## Por que é correto enfatizar a doutrina bíblica

Jon Mitchell

---

Em nossa cultura pós-modernista, que evita a noção de certo e errado absolutos, muitos não aceitam a ideia de que alguém possa sustentar uma posição que seja autoritativamente correta e, assim, tornar todas as posições contrárias autoritativamente erradas. Como ocorre com a maioria das tendências culturais, esse relativismo infiltrou-se nas mentes de muitos no mundo religioso, a ponto de abraçar e defender a verdade doutrinária ser rotulado como pecaminoso. Em seu livro, *Deuses Falsos*, o autor presbiteriano Timothy Keller escreve: "A idolatria funciona amplamente dentro das comunidades religiosas quando a verdade doutrinária é elevada à posição de um falso deus. Isso ocorre quando as pessoas confiam na veracidade de sua doutrina para sua posição diante de Deus, em vez de confiarem no próprio Deus e em sua graça".

Alguns dentro da igreja do Senhor também brincam com essa noção. Este escritor discutiu a doutrina

bíblica com muitos irmãos na igreja ao longo dos anos, a maioria dos quais são pregadores. Em muitas dessas discussões, observei que alguns tendem a evitar a ideia de afirmar, com prova bíblica, que uma crença ou pessoa específica está absolutamente errada; outros reagem com hostilidade direta à ideia de que eu ou qualquer outra pessoa possa afirmar com autoridade e prova bíblica que eles ou qualquer um possa sustentar uma crença religiosa errônea.

Recentemente, li dois posts de blog de escritores da irmandade. Um, de autoria de Jack Wilkie e intitulado "Uma Tendência Perigosa nas Igrejas de Cristo", começa dizendo: "A doutrina correta que leva a ações corretas é extremamente importante, mas se chegamos ao ponto em que nossa convicção supera Jesus em termos de onde direcionamos nossa atenção (e acredito que chegamos nisso), temos um problema".

Citando a frase acima de Keller, Wilkie então critica nosso "foco constante nas doutrinas que nos diferenciam dos outros, como batismo, música, papéis das mulheres e afins", antes de falar sobre nossa suposta condescendência com os de fora, uma atitude hostil e pouco acolhedora que teoricamente mostramos a qualquer um que nos questione, e nossa "janela de comunhão cada vez menor". Embora ele esclareça repetidamente que devemos ensinar a doutrina correta, a maior parte do texto de Wilkie parece promover a ideia de que superenfatizamos a doutrina correta, o que nos torna pessoas rasas, orgulhosas e temero-

sas, que desvalorizam Jesus, a cruz e a graça de Deus.

O segundo post de blog, de autoria de Steven Hunter e intitulado "Nossa Bíblia substituiu nosso Senhor?", questiona sobre nossa verdadeira fé: "Está nas próprias Escrituras ou na Pessoa para quem as Escrituras nos apontam — Jesus?" Hunter se pergunta se "nos tornamos mais focados em nossas Escrituras do que no Senhor que nos deu as Escrituras", comparando alguns na igreja do Senhor aos judeus que Jesus repreendeu quando disse: "Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito" Jo 5.39. Criticando o uso da Bíblia "como um método para vencer debates e argumentos", "examinar as Escrituras para provar que outros estão errados" e "ler as Escrituras em trechos para estabelecer uma doutrina", Hunter acredita que as Escrituras "muitas vezes nos transformam em fariseus porque às vezes nos importamos mais em estar certos da nossa obediência do que em cumprir todo o propósito das Escrituras".

Aqueles que sustentam essas tais provavelmente são sinceros, mas ignoram alguns fatos importantes sobre o valor de focar nas Escrituras. Primeiro, sem enfatizar as Escrituras, não saberíamos absolutamente nada sobre a graça de Deus, a cruz, Jesus, sua vontade, a salvação, a promessa do céu ou a maldição do inferno. Não se pode olhar para Jesus ou focar em Jesus sem olhar para a Bíblia.

Em segundo lugar, o texto de 2 Timóteo 3.16-17 ensina que devemos focar nas Escrituras se há algo relacionado à fé cristã sobre o qual precisamos de instrução ou correção. Se queremos estar certos como Deus está certo, não podemos alcançar esse objetivo sem a Bíblia. Se queremos crescer espiritualmente ou estar completamente equipados para qualquer obra que Deus considere digna, devemos recorrer à Palavra de Deus.

Muitas falsas doutrinas existem porque a maioria não faz isso. As Escrituras nos ordenam a expor tais erros, Ef 5.11; Jd 3; etc. Ao "falar a verdade em amor"; é assim que crescemos para ser mais parecidos com Cristo, Ef 4.14-15. A Palavra de Deus é essa verdade, Jo 17.17. Portanto, devemos ensinar tópicos sobre os quais outros ensinam erros, como batismo, adoração e afins. Fazer isso, mesmo com amor, pode nos colocar em uma luz negativa aos olhos dos outros, mas isso não pode ser evitado, 2Tm 3.12-13. Todo o conselho de Deus ainda deve ser proclamado e a Bíblia é a única fonte desse conselho.

As Escrituras são uma parte essencial do método que Deus escolheu para nos salvar. Não se pode superestimar sua importância; de fato, muitos estão perdidos porque as desvalorizam. Que nunca façamos isso.

*O irmão Jon é evangelista e editor da revista: **Carolina Messenger**. Este artigo foi publicado no site dela.*

---

## Deus sonda todos os corações

Ruby E. Ramsey

---

Perto do fim do seu reinado como rei de Israel, bem como o fim da sua vida física, Davi deu algumas instruções e sabedoria ao seu filho, Salomão, que estava sendo ungido como o próximo rei. Em 1Cr 28.9 há uma mensagem poderosa:

E você, meu filho Salomão, reconheça o Deus de seu pai, e sirva-o de todo o coração e espontaneamente, pois o Senhor sonda todos os corações e conhece a motivação dos pensamentos. Se você o buscar, o encontrará, mas, se você o abandonar, ele o rejeitará para sempre. (NAA)

Há muitas coisas nesse verso que nos são valiosas. Vamos levar em conta esta sabedoria de Davi.

1. Conheça a Deus, Sl 100.3: "Reconheçam que ele é o nosso Deus. Ele nos fez e somos dele: somos o seu povo, e rebanho do seu pastoreio".

2. Sirva a Deus, Sl 100.2: "Prestem culto ao Senhor com alegria; entrem na sua presença com cânticos alegres".

3. O Senhor sonda todos os corações.

4. Ele entende a motivação dos pensamentos.

5. Devemos buscá-lo.

6. Não o abandone.

*Esta meditação (27 maio) é tirada do livro da irmã Ruby: **A daily dose of God's word.***



**NOVO ALCANCE** — Vários irmãos começaram recentemente a conversar sobre a melhor maneira de dar continuidade ao Projeto Alcance, de forma mais organizada. Este é o nome usado para publicar a revista EDIFICAÇÃO, outros periódicos e os livros, além dos trabalhos do editor.

Favor orarem por esta iniciativa. Muitos livros foram publicados nos últimos anos, então agora está aparecendo uma possibilidade de preservar este serviço, sem perder nada do que já foi impresso e distribuído.

Se Deus permitir, esta nova fase do Alcance garantirá o serviço de ensino do evangelho por muitos anos e fornecerá à irmandade bons recursos que, de outro modo, não seriam disponíveis. Damos graças ao Senhor por colocar irmãos dispostos a colaborar espontaneamente com este propósito.

---

## Um verdadeiro perturbador

Stan Cox

---

Quando Acabe o viu, disse: "É você mesmo, perturbador de Israel?". "Não causei problema algum a Israel", respondeu Elias. "O senhor e sua família é que são os perturbadores, pois se recusaram a obedecer aos mandamentos do Senhor e, em vez disso, adoraram imagens de Baal. 1Reis 18.17-18 NVT.

Essa conversa entre o profeta Elias e o rei Acabe não foi apenas um caso de "ele disse, mas o outro disse", enquanto cada um tentava culpar o outro. Um deles estava errado de fato, e o outro compartilhava uma verdade inspirada por Deus. Como Elias disse, o problema veio do pecado do rei Acabe, que desobedeceu a Deus e começou a praticar idolatria contra ele.

Não temos o benefício de um relato inspirado enquanto navegamos por nossas próprias histórias conflitantes e acusações de culpa. No entanto, podemos usar a conversa entre Elias e Acabe para conhe-

cer a verdade de certas situações que ocasionalmente vivenciamos.

Quando um cristão proclama uma verdade de Deus na tentativa de trazer arrependimento, o dano que pode surgir não tem origem naquele que busca sanar o pecado. Há momentos em que divisão ou conflito ocorre, e aquele que aponta o pecado é acusado de causar esse conflito. "Se você apenas se calasse e não tocasse no assunto, o problema desapareceria!"

Isso não é verdade e não é o caminho de Deus. Toda vez que o pecado ocorria, Deus enviava alguém para denunciá-lo. Moisés, os juízes de Israel, os profetas — todos debaixo da Antiga Aliança. E nos escritores do NT, como Paulo, Pedro e João, lidaram com problemas sempre que os encontravam.

Aquele que é culpado de perturbar Israel ou Deus é aquele que é culpado de pecado. Como Elias proclamou a Acabe: "Não fui eu que perturbei Israel, mas você e a casa de seu pai, porque abandonaram os mandamentos do Senhor e seguiram os baalins" 1Rs 18.18.

O pecado nunca deve ser ignorado, escondido, racionalizado ou defendido. As consequências são muito altas. Muitas vezes, os mestres do erro se opõem ao "maus tratos". Eles se irritam com as táticas, palavras ou comportamento do defensor da verdade.

Há um velho ditado rural que é relevante aqui: "Há muitas maneiras de esfolar um gato, mas o gato não

vai gostar de nenhuma delas!" Embora nossas palavras e comportamento devam refletir nosso amor por todas as pessoas, devemos ser militantes na defesa da verdade. O perigo do falso mestre é grande demais para permanecermos calados, cf. 1Pe 2. Assim, devemos "batalhar fervorosamente pela fé" Jd 3.

*Stan é pregador no estado americano do Texas. Este artigo é uma seleção de postagem no seu site: [soundteaching.org](http://soundteaching.org).*



**40 ANOS JÁ?** — A revista EDIFICAÇÃO se iniciou em 1986. Foi o primeiro de muitos esforços nossos na área de publicações. Inicialmente, tinha como alvo as congregações na região metropolitana de Belo Horizonte, mas em 1989 expandiu com sucesso para todo o Brasil.

Damos graças por todos os que contribuíram com artigos e matérias, assinaturas, patrocínios e representação congregacional. Muitos irmãos trabalharam para que alcançasse larga circulação, do norte ao sul. Alguns irmãos começaram sua atividade literária na revista.

Quando Glover Shipp foi embora do Brasil em 1985, ele nos ofereceu a revista *Volta à Bíblia*. Não estávamos em condições de assumi-la e, naquela altura, não estava dentro dos nossos planos, mas o Senhor logo nos direcionou para esta área de trabalho e aqui ficamos. Que ele seja glorificado nestes esforços.

---

## A religião complicada

*Editor*

---

A religião humana complica a prática da fé. Ao invés de concentrar-se na vida diária por Cristo, a religião inventa rituais, dias especiais e outras exigências que nada têm a ver com a vontade de Deus.

É bom que o cristão pense, por exemplo, na ressurreição de Cristo. Cristo de fato voltou dos mortos. É a base da nossa fé. Se ele não tivesse ressurgido, a nossa fé seria inútil (ver 1 Coríntios 15, por exemplo).

Não existe nas Escrituras, porém, nenhuma data no calendário especial para lembrar da ressurreição de Cristo. Esta deve fazer parte da realidade diária da nossa vida. Talvez o dia especial desta verdade sirva somente para diminuir a sua importância diária. Nosso apelo, portanto, é para voltarmos à simplicidade do Caminho que Jesus nos deixou, revelada no NT.

Na semana passada, um irmão de outra cidade lamentou que ninguém mais fala em restaurar o mo-

delo bíblico em nossa prática. Temos que dar-lhe uma certa razão.

O conceito de limitar-nos ao padrão do NT parece restringir demais as pessoas e sufocar a liberdade e a criatividade.

Pelo contrário, o respeito aos limites estabelecidos por Jesus é libertador. Pois a religião acaba carregando os seus adeptos com cargos pesados, regras e exigências que ninguém consegue suportar.

Para que vivamos a simplicidade da fé original, temos de abandonar as práticas religiosas inovadoras. Temos de desfazer as edificações erguidas. Temos que fazer uma limpeza de tudo o que não serve, para praticar apenas o que Cristo nos ordenou.

Na frente da minha casa, o novo dono está fazendo uma reforma. Arrancaram praticamente tudo, até os tijolos. O que já tiraram da casa do acabamento antigo é impressionante, caçambas e mais caçambas cheias de entulho. Somente depois de tirar tudo isso é que podem começar a reformar a casa.

Para restaurar a casa de Deus — veja bem que não estou falando de uma edificação física — precisamos arrancar os acréscimos dos séculos antes de poder dar o acabamento original que o Senhor nos ordenou. Para descomplicar a religião, temos de deixar de lado as suas observâncias e dias especiais.

— “O voo da fé” 2012-04-98

---

## O que defendemos

*Editor*

---

O artigo a seguir foi publicado no site: [cristaos.org](http://cristaos.org), mas como ele expressa alguns princípios de trabalho nosso e explica algumas atitudes recentes, achamos por bem republicá-lo na revista.

"A integridade dos justos os guia, mas a falsidade dos infiéis os destrói" Pv 11.3  
NVI.

¶ 1. Zelamos pelo Nome de Cristo e por nenhum outro, nem pelo nosso. Queremos ter boa influência e reputação na irmandade, e uma comunhão sem restrições, mas não modificaremos nosso ensino nem nossas posições para agradar a uma pessoa ou a um grupo qualquer.

¶ 2. Temos uma única "causa" a defender: o evangelho de Cristo. Não estamos associados nem ligados a nenhuma entidade, organização ou instituição além da congregação com a qual trabalhamos.

Estamos livres para falar destemidamente sobre ameaças e investidas contra a igreja de Deus, quan-

do convém, para incentivar os irmãos a serem fiéis ao ensino de Cristo e para despertar os irmãos em todo lugar às sutilezas e ao engano no nosso meio.

¶ 3. Interessa-nos a verdade de Cristo, a sã doutrina, o ensino correto, e com a ajuda de Deus nunca abriremos espaço para a falsidade, a hipocrisia e a mentira. Nunca faremos associação com grupos que introduzem na irmandade falsas doutrinas ou práticas estranhas que contradizem as Escrituras e o bom senso, nem daremos apoio para aqueles que falam na sã doutrina mas estendem a mão da comunhão aos falsos mestres.

¶ 4. Pregamos e ensinamos que é somente pela simplicidade da fé bíblica que seremos salvos e faremos trabalho elogiado pelo Senhor. Por simplicidade quer dizer a exclusividade no serviço do Senhor (o olho singular ou simples, Mt 6.22s TB, CNBB) e a recusa de ir além do que está escrito ou de acrescentar algo às Escrituras.

Recusamos aceitar instrumentos de música na adoração a Deus, presbíteras e posições de destaque ou liderança feminina nas assembleias ou entidades que assumem autoridade sobre as congregações e obras que pertencem exclusivamente a elas. Recusamos recomendar ou apoiar grupos que aceitam tais ensinamentos ou fazem associações ou acordos com tais.

¶ 5. Damos graças pelos irmãos que nos são próximos e que nos oferecem apoio, correção, conselhos e

ânimo na obra de Cristo. Eles nos mantêm humildes e realistas, com os pés no chão. Não estamos sozinhos nesta obra e nem poderíamos nos isolar da irmandade fiel. Damos graças por participar da continuidade do ensino que foi feito desde os primeiros anos da obra no Brasil. Contamo-nos entre o número daqueles que nunca mudaram as verdades e os princípios bíblicos.

¶ 6. Como afirmamos há décadas numa publicação de nossos princípios de trabalho, buscamos a transparência em todas as áreas da vida. Isso significa que não temos nada a esconder. Pois quando falta transparência, há oportunidade de motivações escusas, práticas tenebrosas e exercício de autoridade indevida.

¶ 7. Prezamos a integridade em todas as áreas e não a sacrificaremos para apoiar obras ou pessoas que não aderem ao padrão bíblico.

"O que é essa 'integridade'? A palavra é usada quase 30 vezes na Bíblia (principalmente nos Salmos e Provérbios), e sempre transmite uma conotação positiva. Significa ser consistente sem abrir mão das convicções, aderir a um código moral e ético rigoroso, ser honesto, verdadeiro e preciso em suas ações. Uma pessoa íntegra age de acordo com aquilo que diz acreditar; ela não é hipócrita" (Fonte: Biblehub).

Este texto foi publicado primeiro neste link: <https://cristaos.org/notas/defendemos/>